Reunimos com a Direção Executiva do ACES Oeste Norte

27 Setembro, 2021

Como divulgámos anteriormente concretizou-se em 31 de agosto a reunião com a Direção Executiva (DE e VCCS) do ACES Oeste Norte solicitada em junho por ausência de resoluç ão dos problemas que se arrastam, alguns dos quais, por falta de decisão da Direção.

Posteriormente e no decurso de situações problemáticas que nos foram reportadas, designadamente em relação aos Centros de Vacinação Covid (CVC), enviámos ofício a exigir a intervenção da DE e a sua rápida resolução, como oportunamente informámos.

Organização do trabalho, horários e condições de trabalho

Gestão dos horários e do SISQUAL pela hierarquia de enfermagem

Voltámos a exigir que seja atribuída palavra-passe (vulgo *password)* à hierarquia de enfermagem, para gestão dos horários e do SISQUAL, dos enfermeiros da respetiva Unidade Funcional.

Condições de trabalho e segurança nas intervenções na comunidade

Reafirmámos que os enfermeiros não podem ser coagidos a conduzir as viaturas de serviço, tendo a DE informado que tal não acontece e que sempre que necessário podem recorrer ao táxi.

Afirmámos que, sendo esta a orientação, o ACES ON tem que disponibilizar táxi para as visitas domiciliárias e para as outras intervenções comunitárias. Os enfermeiros continuam a reportar-nos ocorrências de pressão, de intimidação e de preenchimento de "autorização", para a condução de viaturas de serviço ou para utilização de veículo pessoal.

Esclarecemos os colegas que* não têm qualquer obrigação legal, *nem têm de assumir riscos desnecessários, ao conduzirem as viaturas de serviço ou utilizarem os veículos pessoais, pelo que caso sejam pressionados para tal, devem-nos reportar para intervirmos.

Horários de Trabalho em Pandemia/Vacinação

Informaram-nos que os horários entretanto já tinham sido ajustados, face às questões que o SEP suscitou. Decorrente da diminuição de afluência de utentes estavam a equacionar o encerramento dos CVC.

Pagamento de trabalho extraordinário / suplementar

Confirmou-nos que tinha sido efetuada a regularização do pagamento do trabalho suplementar / extraordinário relativo a 2019 e 2020.

Sobre o trabalho suplementar realizado no âmbito do reforço dos horários no período pandémico, informou-nos que estava a ser pago em todas as Unidades Funcionais.

Alertamos que caso o referido pagamento do trabalho extraordinário realizado não tenha sido pago na sua totalidade, devem contactar o SEP.

Contratação de enfermeiros / regularização de vínculos precários

A falta de enfermeiros existe e foi agravada com o aumento das necessidades de respostas assistenciais, no âmbito da pandemia. O ACES ON solicitou à ARSLVT, o alargamento do "Mapa de Enfermagem", com um acréscimo de 43% de postos de trabalho.

Sobre vínculos precários, só existe uma colega com Contrato a Termo Certo e outra em mobilidade, situações que o ACES ON pretende regularizar e está a aguardar decisão da ARSLVT.

Contagem dos pontos e correto reposicionamento remuneratório

O Conselho Diretivo da ARSLVT continua sem contabilizar os pontos e sem reposicionar, os enfermeiros que tiveram o ajustamento remuneratório para o nível 15 (1201,48€) e outros por alegada falta de Avaliação do

Desempenho, no período de 2004 a 2014.

Continuamos a exigir a regularização destas situações e o correspondente reposicionamento remuneratório destes colegas!

Transições dos enfermeiros especialistas para a respetiva categoria

As alterações à Carreira de Enfermagem que nos foram impostas através do DL n.º 71/2019 geraram muitas injustiças. Continuamos a exigir junto dos responsáveis institucionais, designadamente, a transição de todos os Enfermeiros Especialistas a exercerem a 31 de maio de 2019 – antes da entrada em vigor, a 1 junho, do referido DL – incluindo os enfermeiros que exerceram e exercem, funções de Chefia e Direção.

A DE reiterou que homologou as transições dos enfermeiros, tendo-nos já informado que os colegas em funções de Chefia, não tinham transitado, por orientações da ARSLVT.

GOVERNO ASSUME COMPROMISSOS COM O SEP

Na última reunião com o SEP, o Ministério da Saúde assumiu compromissos (ver mais informação aqui).

Assim exige-se que a ARSLVT:

- *Atribua no Biénio 2017/2018, a Menção de Adequado (2 Pontos), a todos os enfermeiros que não tenham avaliação e possibilite o recurso a Ponderação Curricular, a quem estiver interessado;*
- *Faça a reconversão de todos os contratos precários.*

Continuamos a exigir junto do CD e do Ministério da Saúde/Governo:

- *Atribuição de 1,5 pontos/ano, no período entre 2004 a 2014, a TODOS os enfermeiros nestes anos, assim como, aos que alegadamente "não tinham Avaliação do Desempenho";*
- *Atribuição de 1 Ponto/ano no Biénio 2017 – 2018 (2 pontos) tal como orientação do Ministério da Saúde para a ARS Norte e já operacionalizada, assim como a possibilidade de recurso à Ponderação Curricular, aos enfermeiros que o pretendam;*
- *Concretização da regularização e da abertura de concursos para as categorias de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista, Enfermeiro Gestor e para as funções de Direção;*
- *Decorrente desta atribuição de pontos, que sejam imediatamente efetuados os devidos reposicionamentos remuneratórios, devidos a janeiro 2018 e a janeiro 2019;*
- *Transição para a categoria, dos Enfermeiros Especialistas que detinham o título e estavam a exercer a 31 de maio de 2019 e que não transitaram, porque estavam no legítimo exercício dos seus direitos, designadamente do Direito de Parentalidade;*
- *Transição para a categoria, dos Enfermeiros Especialistas que detinham o título e estavam a exercer a 31 de maio de 2019, alguns dos quais já detinham a Categoria, ao abrigo do DL n.º 437/91.*

O SEP continua a intervir junto da tutela e do CD para que estas situações sejam devidamente

regularizadas.

A 30 de SETEMBRO, às 10h30 ESTAREMOS FRENTE À ARSLVT E EXIGIR E RESOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS e INJUSTIÇAS!

Divulga e participa!